

 Instituto Superior de Economia e Gestão
UNIVERSIDADE TÉCNICA DE LISBOA

Mestrado Decisão Económica e Empresarial COMPUTAÇÃO

Sumário:

Tipos de dados abstractos.
Representação de Grafos. Determinação de componentes conexas.

Tipo de dados abstractos ADT

ADT abstract data type

Pode ser pensado como um **modelo matemático com uma colecção de operações definidas para o modelo.**

Exemplo: conjunto de inteiros conjuntamente com as operações União, Intersecção e Diferença de conjuntos.

Podem estar envolvidas mais do que um tipo de ADT numa operação, inclusive o resultado pode ser uma instância de outra ADT mas pelo menos um dos operandos é do tipo da ADT em causa.

DEE - Computação 2010/11

Generalização e Encapsulamento

São **generalizações** de tipos de dados primitivos (por exemplo inteiro); os procedimentos são igualmente generalizações de operações primitivas (por exemplo +,-,...)

Encapsulamento no sentido em que a definição do tipo bem como as operações envolvidas estão localizadas num secção do programa.

- Vantagens
Fora da sua definição, a ADT pode ser tratada como um tipo de dado primitivo, legibilidade e facilidade de manutenção.
- Desvantagens
Quando as operações envolvem mais do que uma ADT essas operações aparecem em ambas as ADTs.

DEE - Computação 2010/11

Tipo, estrutura de dados e ADT

Tipo (ou tipo de dado) é o conjunto de valores que uma variável pode assumir. Exemplos Bool, inteiro...

ADT é um modelo matemático, juntamente com a várias operações definidas no modelo

Estruturas de dados são colecções de variáveis, possivelmente incluindo dados de diferentes tipos, relacionados de várias formas. usadas para representar os modelos subjacentes a uma ADT

Agregação de Células

Célula (cell) é a peça básica da estruturas de dados representa-se 

AS **Estruturas de dados** são criadas dando designações a agregados de células

exemplos

mais simples array
[(VBA) Dim nome(n) As tipo de dado]

representa-se 

registo (record ou struct ou ...)

Ficheiro é outro modo de agrupar células

Acesso

Arrays e records são de **Acesso Aleatório**

fácil acesso a uma célula
exigem especificação da memória necessária
cada célula tem tipo de dados especificado

Ficheiros são de **Acesso Sequencial**

difícil acesso a uma célula
não exigem especificação da memória necessária
tipo de dados especificado

Ponteiros e cursores

Outra forma de agrupar células é especificar o seu relacionamento através de ponteiros (ou apontadores)

Ponteiros é uma célula cujo conteúdo indica outra célula,
 é uma célula cujo conteúdo é o endereço de outra célula

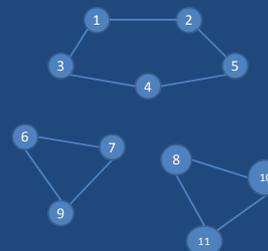


Linguagens como o Pascal e o C suportam ponteiros, quando assim não é usam-se cursores (uma célula com um inteiro que representa o índice dum vector)

Grafos

Grafo $G=(N,E)$

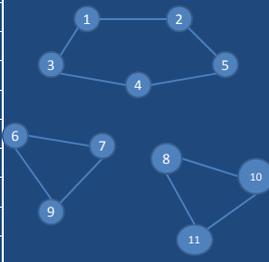
N conjunto de vértices
 E conjunto de arestas



Matriz de adjacência

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1		1	1								
2	1										
3	1			1							
4			1	1							
5											
6							1	1			
7											1
8											1
9						1	1				
10										1	1
11										1	1

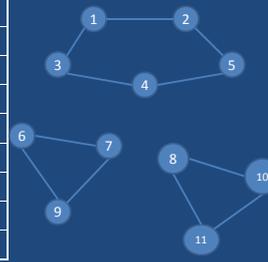
Grafo $G=(N,E)$
 N conjunto de vértices
 E conjunto de arestas



Matriz de incidência

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1	1	1									
2	1		1								
3			1	1							
4				1	1						
5											
6						1	1				
7						1	1				
8								1	1		
9								1	1		
10										1	1
11										1	1

Grafo $G=(N,E)$
 N conjunto de vértices
 E conjunto de arestas



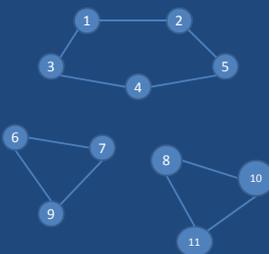
Lista de adjacência

AdjList[1] → [2] → [3]

AdjList[2] → [1] → [5]

AdjList[11] → [8] → [10]

Grafo $G=(N,E)$
 N conjunto de vértices
 E conjunto de arestas



Pilhas e Filas

Pilha - implementa a política LIFO (last-in, first-out)
 inserção : início da lista
 remoção: início da lista

Fila - implementa a política FIFO (first-in,first-out)
 inserção : final da lista
 remoção : início da lista

Opções de implementação

Arrays – aqui a afectação sequencial é favorável porque inserções e remoções não implicam movimentação.

elementos a serem inseridos ou removidos estão em posições especiais.

Pilha - uma variável que mantenha o topo da lista (top).

Fila - duas variáveis que mantenham o início (head) e o final da lista (tail).

Identificação das componentes conexas

- Pilha LIFO

Input

- n número de vértices;
- m número de arestas
- $Ar1(m), Ar2(m)$ arestas

Output

- $nComp$ número de componentes conexas;
- $Componente(n)$ componentes;

Variáveis auxiliares
 • $Grau(n)$
 • $Adj(n)(n)$
 • $Pilha(2*m)$

Identificação das componentes conexas

Construir o vector de graus dos vértices e a matriz de adjacência, inicializar a zero o vector comp; ncomp=0

```

For i=1 to n
  if comp(i)=0
    ncomp=ncomp+1
    DimPilha=1
    Pilha(DimPilha)=i
    Do while (dimPilha>0)
      v=Pilha(DimPilha)
      DimPilha=DimPilha-1
      Comp(v)=ncomp
      for j=1 to grau(v)
        if Comp(adj(v,j))=0 then
          DimPilha=DimPilha+1
          Pilha(DimPilha)=adj(v,j)
        endif
      next j
    Loop
  endif
Next i
  
```

Exercícios

Implementar um algoritmo de determinação das componentes conexas de um grafo com utilização de uma pilha